



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FLOR

J

E
B

----- Mandato 2017/2021 -----

----- ATA NÚMERO DOZE -----

----- Aos vinte e oito dias do mês de junho, do ano dois mil e dezanove, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Flor, convocada nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 30.º do Anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, sob a presidência do 1.º Secretário(a) Gracinda de Fátima Fraga Carvalho Peixoto, Maria da Assunção Gouveia Bártolo Matias, 2.ª Secretária. -----

----- Estiveram presentes na sessão os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-

----- Pedro Alexandre Morais dos Santos; Artur Manuel Pires; João Carlos Alves Valério; Michel Lima Monteiro; Eurico Manuel Evaristo Trigo; Joni Micael Bento Ledo; Olívia Amélia Diogo Martins; Berta Augusta Teixeira de Vilhena Carneiro de Carvalho; Hernâni Joaquim Vilares Teixeira; Ânia Raquel Dionísio Teixeira; Filipe Azevedo Teixeira; Emílio José Meireles Almendra, Armando dos Anjos do Bem Teixeira. -----

----- Estiveram também presentes na sessão, os seguintes Presidentes de Junta: ----

----- Fernando Amílcar dos Santos Passeira; João Jorge Gouveia Garcia; António João Barros Rodrigues; Manuel António dos Prazeres Madureira; Vítor Cassiano Queijo Pereira; Fernando Augusto Silva Brás; Armindo António Olmo; Alípio Alberto Monteiro Fernandes; José António dos Santos Ferreira; Carlos José Almeida Seixas; Justino Manuel Bernardo dos Santos; António Abel Fraga. -----

----- O Presidente da União de Freguesias de Candoso e Carvalho de Egas, Joaquim Filipe Frutuoso Correia, foi legalmente substituído pela secretária, Maria Fernanda Trigo Neri Tabuada. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia de Benlhevai, Frederico Macedo Teixeira, foi legalmente substituído pela secretária, Sílvia Pereira Soares Sousa. -----

----- O Órgão Executivo esteve representado por: -----

----- Fernando Francisco Teixeira de Barros, Presidente da CMVF. -----

----- Quintino Augusto Pimentel Gonçalves, Vice-Presidente da CMVF. -----



r

----- Abílio Batista Maia Evaristo, vereador do PS. -----

----- Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, Vereador da coligação ACREDITAR PPD-PSD/CDS-PP. -----

----- Ana Sofia dos Santos Carvalho Gonçalves Ramos, Vereadora da coligação ACREDITAR PPD-PSD/CDS-PP. -----

3
B

----- Constatada a existência de Quórum, a primeira secretária da Assembleia declarou aberta a décima Reunião Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Flor. -----

----- **INTERVENÇÕES DO PÚBLICO** -----

----- Não houve intervenções. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO UM: ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.** -----

----- **A Primeira Secretária Gracinda Peixoto** mencionou que seria necessário eleger a constituição da nova mesa da AM e solicitou a apresentação das listas candidatas. Foi apresentada uma lista por parte do Partido Socialista que ficou considerada como “Lista A”. -----

----- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** entende que enquanto membro da AM tem o dever de dignificar o órgão, de o representar e de o elevar. Por entender ter condições para tal, disse estar disponível para encabeçar e presidir a mesa da AM, convidando a atual 1.ª Secretária Gracinda Peixoto para fazer parte da mesa e Joni Ledo do BE, numa lista tripartida onde estariam representadas as 3 bancadas desta AM. É este o desafio que deixa de forma a honrar o mandato. -----

----- **O Membro da AM Joni Ledo (BE)** disse que nunca ambicionou estar na mesa da AM, no entanto com a proposta de uma lista tripartida apresentada pelo membro da AM Pedro Santos faria sentido, no entanto, como é o único membro da sua bancada teria que continuar a intervir. Mencionou que não aceitaria uma proposta de constituição da mesa apenas com dois partidos, apenas pelas três bancadas que constituem a AM. -----

----- **A Primeira Secretária Gracinda Peixoto** agradece e compreende a posição do membro da AM Pedro Santos, mas disse que foi eleita por um partido político e não pode aceitar a proposta. -----

----- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** regista o sentido democrático do membro da AM Joni Ledo e as palavras da 1.ª Secretária Gracinda Peixoto. Referiu que a intenção é uma lista tripartida. Se a atual 1.ª



2

Secretária não quiser, apela ao líder da bancada do PS para se manifestar se há alguém que o queira fazer. -----

----- **O Membro da AM João Valério (PS)** disse que percebeu as boas intenções do membro da AM Pedro Santos, mas entende que não é a altura de alterar aquilo que foram os resultados das eleições. Questionou o membro da AM Pedro Santos se, tendo a recusa da sua proposta se a bancada da Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP, irá apresentar proposta. Não apresentando, convida a sua bancada a votar na lista apresentada pelo PS. -----

[Handwritten signature]
B

----- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** regista com pena a postura da bancada do PS, mas disse que têm todos um dever que é saber quem está melhor posicionado para a função, quem melhor pode dignificar o órgão. Sendo recusada a proposta, mencionou que irá apresentar uma lista para presidir o órgão e ficará à consideração dos eleitos votarem em quem entenderem ter melhores condições para o ocupar. -----

----- **O Membro da AM João Valério (PS)** disse que não se pronunciou em relação à capacidade das pessoas. Não é qualquer demérito para com o candidato Pedro Santos. Quando o PS apresentou a lista é porque também acredita na capacidade das pessoas que indicou. Referiu que irão continuar os dois, cada um na sua bancada, e a favor de um bom trabalho, embora lhe reconheça toda a legitimidade por tudo o que disse. -----

----- **A Primeira Secretária Gracinda Peixoto** deu conhecimento das listas apresentadas (Anexos I e II): -----

----- **Lista A (Lista apresentada pelo Partido Socialista):** -----

----- Presidente: Gracinda de Fátima Fraga Carvalho Peixoto -----

----- 1.º Secretário(a): Maria da Assunção Bártole Matias -----

----- 1.º Secretário(a): Emílio José Meireles Almendra -----

----- **Lista B (Lista apresentada pela Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** -----

----- Presidente: Pedro Alexandre Morais dos Santos -----

----- 1.º Secretário(a): Olívia Amélia Diogo Martins -----

----- 1.º Secretário(a): Ânia Raquel Dionísio Teixeira -----

----- **A Primeira Secretária Gracinda Peixoto** explicou o método de votação, através de voto secreto depositado em urna, e os membros da AM tal como os Presidentes de JF presentes, foram chamados a votar por ordem de chamada. -----

----- **Votação:** -----

----- Lista A – 16 Votos -----



2

----- Lista B – 11 Votos -----

----- Brancos – 1 Voto -----

----- Nulos – 1 Voto -----

----- Após contagem dos votos, encontrou-se a lista A como vencedora e que irá presidir a mesa da AM. -----

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

----- **A Presidente da AM** agradeceu a confiança depositada e chamou os elementos que irão constituir a mesa. Disse que não é agradável substituir um homem que é insubstituível, pois toda a gente conhecia os dons do Dr. Artur Pimentel, carinhoso, respeitador, um homem ímpar. Prometeu fazer o seu melhor para honrar a sua memória e todas as instituições podem contar com a ajuda da mesa da AM. -----

----- **O Membro da AM João Valério (PS)** quis cumprimentar a nova mesa da AM e dizer que as responsabilidades são maiores. A nova Presidente da mesa da AM tem agora algumas dificuldades, primeiro porque não é fácil substituir um homem como o Dr. Artur Pimentel e segundo porque não se pode esquecer que tem que ser isenta, ter equidade e respeitar todos por igual, conciliando com a matriz e a ideologia que a levou a esse cargo. Sendo justa e com equidade no tratamento, nunca se deve esquecer que foi eleita pelo PS e deve manter a justiça e a equidade no exercício das suas funções. Deseja as maiores felicidades à mesa e em particular à Presidente da Mesa da AM. -----

----- **O Membro da AM Pedro Santos (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** entende que a AM deve prestar honra e homenagem ao Dr. Artur Pimentel com um minuto de silêncio. -----

----- **O Presidente da CMVF** cumprimentou a nova mesa da AM e disse que se assistiu a um ato democrático que a todos orgulha e enaltece. Disse que a luta política tem que existir, mas a democracia vence. A sua primeira palavra irá para a pessoa que por norma estaria sentado na mesa ao lado, que também sofreu um sufrágio, que ganhou, e que fruto do seu estado de saúde nos deixou. Mencionou que quer propor uma homenagem ao Dr. Artur Pimentel, no seu tempo e com tranquilidade. Disse que o Dr. Artur Pimentel foi um homem que, de uma forma vincada, esteve presente nas decisões do nosso Concelho nos últimos 20 anos e teve a sorte e a felicidade de o acompanhar. ----- Para a mesa, deseja os maiores sucessos e entende estar à altura para desempenhar o cargo. É uma tarefa difícil, com alguma pressão, sujeita a alguma visibilidade, mas com tranquilidade, respeito e consideração, tudo se resolve. Entende que o importante é que se consiga fazer o melhor por Vila Flor. Entende que num período destes, com uma eleição a meio do mandato, fruto das circunstâncias, devemos recordar quem esteve e respeitar quem irá estar. Disse que tem muito orgulho desta AM e entende que é a melhor AM do Distrito e não só, com pessoas firmes, convictas, mas muito leais. -----



----- **O Membro da AM João Valério (PS)** entregou um voto de pesar à mesa pelo falecimento do seu Presidente da AM, Dr. Artur Pimentel, no dia 4 de maio. Informou que o voto de pesar é extensível a todas as bancadas caso o queiram subscrever. -----

----- **A Presidente da AM** leu o voto de pesar apresentado pela bancada do PS (Anexo III). Depois de lido o voto de pesar, guardou-se um minuto de silêncio. -----

----- **O Membro da AM Joni Ledo (BE)** concorda por inteiro com o teor do voto de pesas e está disponível para a subscrever. Disse que a AM ficou mais pobre e no dia do falecimento ficou chocado quando recebeu o telefonema do Presidente da CMVF, apesar de conhecer as suas fragilidades a nível de saúde. Para além da amizade, disse que foi um cidadão exemplar, na AM como na CMVF enquanto Presidente, numa luta incessante por uma sociedade mais justa em termos sociais ao longo de 20 anos. É importante a Câmara Municipal fazer uma homenagem a sério. -----

----- **O Membro da AM Artur Pires (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** deu os parabéns à Presidente da mesa da AM pela eleição. Disse que subscreve este voto de pesar apresentado pelo PS, concorda integralmente com o que está escrito, mas queria dar enfoque à parte dos afetos e à humanização que colocava em tudo aquilo que fazia.-

----- **A Presidente da AM** colocou o voto de pesar apresentado pelo PS (Anexo III) a votação. -----

----- **Votação:** A AM aprovou, por unanimidade, o voto de pesar. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **A Primeira Secretária Gracinda Peixoto** procedeu à instalação do eleito local nos termos da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, pela Lei orgânica n.º 1/2011 de 30 de novembro e pela Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, o Sr. Armando dos Anjos do Bem Teixeira, portador do cartão de cidadão n.º 3073856, válido até 02/01/2029, residente na rua da Igreja, n.º 32 5360-185 Seixo de Manhoses, nono eleito pelo Partido Socialista, em substituição do Presidente da AM Dr. Artur Guilherme Gonçalves Vaz Pimentel, por motivos de falecimento. -----

----- Verificada a conformidade formal do processo eleitoral e a legitimidade e identidade do eleito e após este ter prestado juramento legal, a 1.ª secretária Gracinda de Fátima Fraga Carvalho Peixoto, declarou-o investido nas suas funções. -----

----- **A Presidente da AM** informou os membros da AM, quais os assuntos a tratar no período antes da ordem do dia, sendo estes, "Emissão de votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar, proposta por qualquer grupo político ou deputado municipal. -----

----- **O Membro da AM Berta Carvalho (PS)** lamentou a perda de alguém que foi muito querido. Disse que era um homem respeitado, estimado, que representava bem o nosso Concelho. Como elemento da AM está satisfeita com a eleição da mesa, sentiu

que foi muito saudável. Entende que engrandeceu o teor desta AM e que foi respeitado o que cada um pensa. Disse que o que interessa futuramente, é trabalhar em conjunto pelo bem do nosso Concelho e mostrou-se disponível para ajudar no que for possível. -

----- **O Membro da AM Joni Ledo (BE)** em relação à questão da luta dos CTT disse que finalmente a luta compensou e que os CTT abriram os olhos. Não teria sido fácil se não fossem 32 Concelhos a dizer que não queriam o encerramento dos postos. Não sabe se a questão da concessão teria sido colocada em cima da mesa ou se foi a vontade popular que os fez mudar de ideias. Falou sobre as entradas de acesso ao IC5, dizendo que as rotundas têm cerca de um metro de altura de erva e embora reconheça que não é da competência do Município, entende que se poderá alertar para esta situação. Em relação às alterações climáticas, queria saudar os jovens que se juntaram duas vezes e fizeram a greve climática estudantil, com mensagens bem vindas. Entende que estes assuntos se devem resolver com educação, embora talvez, já não se vá a tempo disso. A educação funciona daqui a 3 gerações, onde poderemos já não ter planeta. Quis valorizar o ato simbólico das garrafas de água de vidro na AM de Vila Flor. Mencionou que no Concelho, já existe em todas as freguesias ecoponto, embora reconheça algumas lixeiras a céu aberto, alertando o Município para uma tomada de posição, através dos meios existentes, com campanhas de sensibilização. -----

----- **O Presidente da CMVF** sobre os CTT, disse que foi uma luta muito complicada e que teve 2 patamares: o primeiro de confronto e a seguir de reação. Confrontados com o fecho dos CTT, o Município disse não e foram para tribunal seguidos pelos 7 Municípios da CIM. O Tribunal Administrativo de Mirandela considerou os Municípios como parte ilegítima no processo. Recorreram para o Tribunal Administrativo da relação e o Ministério Público veio dar razão e disse que “Os Municípios são parte legítima”. Esta ação foi apresentada contra os CTT e contra a ANACOM. Estiveram na Assembleia da República e falaram com o antigo e o atual Ministro das Infraestruturas. Os advogados da CMVF contactaram com os CTT para arranjar uma alternativa, que passaria pela instalação de uma loja no Centro Cultural. Entretanto houve uma mudança do Presidente do Concelho de Administração, que decidiu manter uma loja aberta em cada sede de Município. A previsão de abertura será em setembro, resta-lhe aguardar pacientemente a reabertura e louva a atitude da nova direção dos CTT. -----
Sobre o IC5, informou que já comunicou a situação à ASCENDI para resolver a questão, no entanto entende que a ASCENDI tem prestado um excelente serviço. -----
Subscreveu tudo o que o membro da AM Joni Ledo disse em relação às alterações climáticas, e acrescentou que a EDP e o PNRVT tiveram uma ação excelente virada para os alunos do 8.º ano, que tem a ver com questões ambientais e sustentabilidade do planeta. Disse que têm que se colocar mais ecopontos, mas para isso também têm que ter um serviço de recolha eficiente. Informou que vão tentar melhorar a situação das lixeiras, mas que é uma luta constante e que ainda vai demorar alguns anos até as pessoas perceberem a mensagem. -----



----- PONTO DOIS: EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E APROVAÇÃO DA ATA N.º 11 DA
SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019. -----

----- A Presidente da AM colocou a Ata número onze a votação. -----

----- Votação: A Ata foi aprovada por unanimidade. -----

----- PONTO TRÊS: TRATAMENTO DE ASSUNTOS DE INTERESSE MUNICIPAL
RELEVANTE E URGENTE, DESDE QUE PELA SUA NATUREZA NÃO POSSAM TRANSITAR
PARA UMA PRÓXIMA REUNIÃO. -----

----- O Presidente da JF de Vale Frechoso José Ferreira (Coligação "Acreditar"
PPD/PSD-CDS/PP) deu os parabéns à nova presidente da AM pela eleição. Relembrou a
situação das mesas que já tinha solicitado à CMVF, na pessoa do Sr. Vice-Presidente, que
lhe prometeu que iria dar autorização para que fossem feitas, pois gostaria de as ter
prontas no Largo da Fonte, para o dia 10 de agosto, dia de São Lourenço, data em que
se realizam as festas na aldeia. Relativamente à escola, disse que precisa de uma
alteração na parte da pichelaria, já solicitou ao encarregado e ao Vice-Presidente para
mudar uma torneira de passagem para fora da escola, para não estar a incomodar
sempre a inquilina. Também solicitou para que fosse reparada a parte elétrica das duas
salas, visto que as aulas de ginástica decorrem nesse espaço e não têm corrente elétrica.
Deu conta que os acordos de execução celebrados com a Câmara rondam os 5 mil euros
anuais e que não é suficiente para as reparações que o edifício da escola necessita. Em
relação aos transportes, informou que após o período escolar, só passará a haver
transporte público à quarta-feira o que é insuficiente para a população. Solicitou à CMVF
a possibilidade de poder colocar pelo menos mais um dia durante a semana. -----

----- O Presidente da CMVF referiu que a Junta de Freguesia de Vale Frechoso tem
um excelente sede, que foi construído no centro da aldeia um edifício novo com todas
as condições, que pode ser centro de convívio, ou local de confraternização. Admitiu
que de facto a escola tem um problema, que tem duas habitações e uma delas está
ocupada por uma antiga funcionária da escola. No entanto mencionou que não pode
resolver tudo de uma vez. Disse que tem que incluir no seu plano a recuperação das
escolas que ficaram vazias. Mencionou a escola dos Folgares que foi recuperada, bem
como outras, como a de Valtorno, Mourão, Arco e Macedinho, e a de Trindade iria
avançar já com a adjudicação. Relativamente aos acordos de execução, informou que
estes dizem apenas respeito às escolas em funcionamento. O acordo não contempla as
escolas encerradas, essas são da responsabilidade da CMVF. Indicou que teve em
atenção, arranjar todas as escolas que estão em funcionamento, desde a zona exterior,
com pisos de recreio e colocação de equipamentos. Em relação às mesas disse que era
um compromisso seu e que seria para honrar. Em relação aos transportes, disse que
teve oportunidade de falar com membros do governo responsáveis onde mostrou o seu
desagrado com a forma como os transportes foram financiados, de uma forma quase
discriminatória, em que o interior ficou a perder. Disse que também gostava de ter
transportes para todo o lado, mas não há grandes soluções. Informou que a Comunidade
Intermunicipal (CIM), vai abrir um concurso para os transportes, pois é a única forma de

conseguir alguns resultados. Mencionou que fará tudo ao seu alcance para melhorar o que for possível. -----

----- **O Presidente da JF de Vale Frechoso José Ferreira (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** disse que relativamente aos edifícios de Vale Frechoso, estes se encontram ocupados. O salão da Fonte com a Comissão de Festas para desenvolverem atividades para as festas de São Lourenço, e também decorre uma formação de 100 horas, que irá ocupar o mês de julho inteiro. Na escola, duas vezes por semana decorrem as aulas de ginástica. Mencionou que numa das sessões de AM anteriores falou sobre o assunto das fossas que estão a verter para um ribeiro, que é um problema de saúde pública e gostava de saber se foi tomada alguma medida ou o que estão a pensar fazer em relação ao assunto. -----

----- **O Membro da AM Hernâni Teixeira (PS)** disse que já não entende o que se deve discutir no ponto três e entende que já que se inicia um novo ciclo, que se deve mudar alguma coisa. Entende que o período antes da ordem do dia é para os membros da AM verem os problemas que vão acontecendo no Concelho e explanarem a sua opinião sobre eles. Em relação ao membro da AM Pedro Santos, disse que, tendo o PS ganho as eleições por maioria absoluta, não faz sentido uma mesa da AM tripartida. Não se estaria a respeitar essa maioria nem a democracia. -----

----- **A Presidente da AM** disse que a AM tem um regimento que esclarece o que se deve falar em cada ponto. Disse que irá ter o cuidado de lembrar o que se deve debater em cada um deles. -----

----- **O Presidente da CMVF**, em relação ao Presidente da JF de Vale Frechoso, disse que concorda com ele, mas pediu que tivesse calma e contenção para poder resolver os problemas, tal como já se resolveram outros. Apenas não quis passar a mensagem de que não existe nada em Vale Frechoso. Em relação à fossa, disse que é uma única casa, particular, que tem um poço roto e que vai para uma linha de água. Disse que vai mandar averiguar a situação e de quem é a responsabilidade. -----

----- **O Presidente da UF de Assares e Lodões, Fernando Passeira (PS)** referiu que antes da torneira da escola de Vale Frechoso, que também há danças em Assares e Lodões e que também tem duas escolas para compor, e que trocava as suas duas escolas pela escola de Vale Frechoso. -----

----- **O Presidente da CMVF** mencionou que deve ter alguma atenção e por isso disse que existem outras situações no concelho, mas que está cá para as resolver. Indicou que está preparado para recuperar as duas escolas de Assares e Lodões e para resolver os problemas de saneamento. -----

----- **PONTO QUATRO: INFORMAÇÃO NOS TERMOS DO N.º 2, DA ALÍNEA C, DO ARTIGO 25º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.**-----

----- **O Presidente da CMVF** deu conta que por vezes não é fácil apresentar o relatório da Atividade Municipal atempadamente e deu um pequeno esclarecimento acerca das



atividades desenvolvidas, das candidaturas e das obras em curso, mostrando-se disponível para qualquer esclarecimento. -----

----- **O Membro da AM Hernâni Teixeira (PS)** informou que viu o coração de Vila For já em revolução e questionou se as obras são para concluir. Deu conta que vê obras da Praça, do Encontro das Artes Graça Morais, da Escola Básica, que mencionou as obras que irão decorrer no parque de campismo, realçando que o Concelho tem 14 Freguesias, onde vivem dois terços da população e recusa-se a ser munícipe de segunda. -----

----- **O Membro da AM Artur Pires (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** mencionou o facto do envio tardio da Atividade Municipal. Referiu a questão já falada na AM dos problemas ambientais e questionou se os ecopontos não poderiam estar mais perto da escola, visto que esta produz muito lixo reciclável e o facto do posicionamento mais perto dos depósitos poderia melhorar a sua eficácia. Falou sobre a falta de limpeza das ruas e questionou se o carro existente de limpeza se encontrava avariado pois não o tem visto. Em relação à Escola Básica, o Presidente já respondeu e mencionou que gostava que o ano letivo iniciasse já na nova escola. -----

----- **O Membro da AM Berta Carvalho (PS)** disse que gostou de ouvir as palavras do Presidente sobre as atividades em curso e verifica que existe muito trabalho. Disse que há muita coisa que não se vê, mas que está exposta na Atividade Municipal e que cobre todas as áreas de comodidade de um Concelho. Referiu que se pode tornar a Atividade Municipal mais perceptível e menos confusa. Entende que tem que se reformular todo o regimento da AM, de forma a poder simplificar o decurso da AM. -----

----- **O Membro da AM Ânia Teixeira (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** disse que, em relação às festividades do Concelho, o Presidente disse numa reunião de Câmara que será constituída uma Comissão para organizar as festividades e que será votada na próxima reunião. No entanto, já disse que a TVI estará presente. Questionou quais são verdadeiramente as funções dessa Comissão. Em relação às viaturas da CMVF, gostaria de saber se existe algum regulamento para a sua utilização. Relativamente ao relatório da Atividade Municipal, disse que, o Presidente enquanto líder de uma comunidade, tem baseado a sua atividade em associações com outras entidades, colhendo frutos dessas parcerias, sem que na verdade seja promotor do desenvolvimento do Concelho. No relatório, o Presidente afirma que reuniu com a CCDR-N, para clarificar questões sobre o planeamento e a exequibilidade de um espaço de acolhimento empresarial em Vila Flor. Questionou se é possível adiantar o que se pretende com este espaço. Em relação ao Parque de Campismo, sendo este tão importante na promoção do Concelho, não se percebe por que motivo é tão descuidado. Estando já em época balnear, este já deveria estar em condições de receber os campistas. No entanto, ainda decorrem obras de ampliação e melhoria dos balneários. Questionou por que motivo não se tratou disso antes, para que estivessem as obras prontas no início da época balnear sem constrangimentos. No que concerne ao Tua

Natureza e percursos pedestres, questionou qual o montante gasto ou gerido pelo Município e quantos quilómetros fazem parte deste programa. Pedeu que esclarecesse de que forma são os apoios concedidos no programa de apoio à esterilização. Por último, questionou se o Município fez o necessário na prevenção de incêndios no Concelho. ---

----- **O Presidente de JF de Trindade – Alípio Fernandes (PS)** disse que também oferecia a escola de Trindade a Vale Frechoso e que ainda está à espera que apareça o empreiteiro para acreditar que a obra está adjudicada. Mencionou o facto da ida à feira de Santarém, mas que não teve disponibilidade para ir, no entanto entende que a solução para a divulgação dos nossos produtos pode estar mais perto. Falou que em São Pedro Velho existem 6 produtores de morango e que têm embalagem própria, e fazem uma feira que atrai muita gente. Mencionou Alfândega que é capital da cereja e no entanto, se forem ver o cadastro de pomares, acredita que Vila Flor tem maior produção de cereja do que Alfândega. Em todo o lado Vila Flor é conhecida pelo azeite, mas não tem marca, não tem rótulo, não tem embalagem, não tem nada, apenas a boa vontade das pessoas. Questionou, se não seria a altura de pegar em todas as Associações e produtores, e criar indústrias transformadoras e criar uma marca, um rótulo, uma embalagem e fazer uma verdadeira feira de azeite, com concursos de azeite, exposições, workshops e dar a conhecer a nossa marca. -----

----- **O Membro da AM Olívia Martins (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)** fez um reparo no relatório de Atividade Municipal relativamente a datas, entre a folha 2 e a folha 6, onde fala do mesmo assunto, (data da Ata de reunião de Câmara), mas com datas diferentes. Questionou qual seria a data correta, se 7 de junho, ou 11 de junho. –

----- **O Membro da AM Joni Ledo (BE)** colocou a questão ao Presidente da CMVF ou aos eleitos da AM na CIM-TTM, sobre o plano de redução de tarifário. Pelo que é do seu conhecimento é atribuída uma verba de cerca de 171 mil euros à CIM-TTM, valor que é atribuído consoante o número de passes registado no ano anterior. Sabe que nalgumas deslocações rodoviárias, já existe algum desconto, nomeadamente das pessoas que se deslocam de Vinhais e Vimioso para Bragança. Ao haver a redução da tarifa, é provável que haja um aumento do número de passes no ano seguinte, logo a verba atribuída será maior à CIM-TTM. A questão é, se há uma previsão que haja um aumento do transporte público e se com o valor atribuído, a CIM-TTM poderá adquirir autocarros sustentáveis.-

----- **O Presidente da CMVF** disse que a gestão do Município é criteriosa e muito ponderada. Os fundos comunitários estão divididos por ações, por programas, por gavetas. Quando o dinheiro vem, é dividido por cabeças e não pelas terras. Perante um quadro destes, tem que ir a jogo. Se não vai lá ele, vai o vizinho buscar a nossa fatia. Nunca a Câmara de Vila Flor deixou para trás as Freguesias. Todas as obras que o membro da AM Hernâni Teixeira falou são financiadas. Deu como exemplo a Barragem Redonda das Olgas, que tem um valor de 10,17 milhões de euros e é financiada a 100%. Seria uma má gestão, não aproveitar estes fundos para fazer as obras onde é preciso

fazê-las. Disse que a obra no centro de Vila Flor, é financiada a 85%, vai ser completamente remodelada, apesar de ficar tal e qual como ela é. Vai ter infraestruturas novas, tubagens de água e saneamento, telecomunicações, e gás natural, mas preservando sempre a imagem e a memória que tem hoje. Todas estas obras são financiadas e não atrapalham as obras das Freguesias. -----

Em relação às questões do membro da AM Artur Pires, disse que concorda com a colocação de mais ecopontos e já pressionaram a empresa de resíduos para a sua colocação e a informação que tem é que serão colocados mais ecopontos. Em relação à limpeza da Vila, não pode concordar, porque a erva nasce em todo lado e este ano tem sido um ano mais complicado. Em relação à escola, era de sua vontade que arrancasse já no início do ano letivo, mas com o mínimo de problemas possível. -----

Relativamente ao membro da AM Ânia Teixeira, disse que indicou uma Comissão e é ela que decide e que vai apresentar um orçamento. Há duas coisas resolvidas, a contratação da Rosinha que era para vir nas amendoeiras em flor, mas que fruto das circunstâncias, o espetáculo foi cancelado e agendou-se nova data para o dia 22 de agosto. A TVI é uma determinação da Câmara Municipal, e não podia esperar pela aceitação da Comissão. Entende que é a maior ação de promoção de um concelho que podemos ter, ir à Televisão e estar lá uma tarde inteira. -----

Sobre a zona de acolhimento empresarial, disse que tem um novo PDM, de 3.ª geração, já recolheu o cadastro, fez a identificação dos terrenos e tem que se preparar para acolher a zona empresarial. Foi junto da CCDR saber quais são as condicionantes que eles obrigam. -----

Em ao Parque de Campismo, disse que não foi possível terminar as obras até ao fim do mês de junho que era a data de prazo limite de conclusão.-----

Deu conta que iria fazer obras no Centro Cultural, para colocar o balcão de atendimento e a divisão da cultura da CMVF. -----

Sobre o Plano de esterilização de animais domésticos, disse que foi uma candidatura que foi feita pelas 5 Câmaras que constituem a Associação de Municípios. Foi feita individualmente, mas com uma estratégia coletiva. O valor da candidatura foram 15 mil euros, que foram definidos pela própria Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV). A Associação de Municípios que gere o canil, levou 30 mil euros. No total foram 105 mil euros para conseguir que os animais domésticos possam ser esterilizados. Foi assinado um protocolo com as clínicas homologadas para praticar estes atos. Afirma que tem que reunir novamente para que haja uma homogeneização dos preços para que este ato surta efeito.-----

Em relação à escola da Trindade, de facto já tinha dito que iria adjudicar a obra numa reunião anterior, mas aconteceu um problema. Abriram um concurso na plataforma pública com empresas convidadas. Tiveram que anular esse concurso e foi aberto um concurso novo, e já sabem a quem vão adjudicar a obra. -----

Sobre os produtos e o azeite, disse que Vila Flor está na primeira linha, razão pela qual, os produtos do Presidente da JF da Trindade estavam na feira de Alfândega. Disse que



todas as Terraflor são do azeite. O azeite de Vila Flor tem embalagens excelentes e são reconhecidas. Informou que em Santarém, estiveram 25 produtores de azeite, vinho, mel e enchidos, com cerca de 52 produtos diferentes, todos eles embalados e certificados. O próprio Presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) deu os parabéns pelo stand apresentado. No entanto entende que há sempre alguma coisa a melhorar. -----

Em relação à questão do membro da AM Olívia Martins, reconheceu o lapso da data e disse que a data correta é 11 de junho. -----

Em resposta ao membro da AM Joni Ledo, na questão dos transportes, disse que em conversa ocasional com o Ministro do Ambiente, visto que estas reduções tarifárias têm uma proveniência que é o fundo ambiental, e quando questionado sobre o plano de mobilidade da CIM-TTM, a sua resposta foi se existia plano de mobilidade em Trás-os-Montes. As verbas são tão reduzidas, que comparativamente com Porto e Lisboa, nos deixam muito destroçados. O que fizeram na CIM-TTM, foi reduzir os passes em 15% e tentar segurar algumas camionetas. Se o número de passageiros aumentar com esta medida, poderão ser mais reivindicativos. Entende ser este o caminho. -----

----- **O Membro da AM Emílio Almendra (PS)** disse que participou na reunião da CIM-TTM de 30 de abril, onde a questão dos transportes foi abordada. Deu conta que o valor total aplicado à redução é de 175.955,00 €, aplicado 60% na redução de tarifários, que equivale a cerca de 15% de todas as tarifas aplicadas, que dá um valor de 105.573,00 €, e os restantes 40%, no valor de 70.382,00 €, são aplicados no aumento da oferta e na melhoria da rede viária. -----

----- **O Membro da AM Hernâni Teixeira (PS)** disse que se o dinheiro que é aplicado em Vila Flor é todo de Bruxelas, mais dinheiro sobra para aplicar nas freguesias. Questionou, quanto dinheiro gasta a Câmara em festas até ao final do verão. Disse que é de acordo em fazer uma Terraflor em condições porque isso é para a dinamização dos produtos do nosso Concelho, mas gastar cerca de 100 mil euros nos santos de Vila Flor, já não é de acordo. -----

----- **O Membro da AM Ânia Teixeira (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** referiu que a sua preocupação com a constituição da Comissão é que, à partida não fique limitada. Se o orçamento que tem para gastar, metade é gasto numa tarde, o resto da festa fica limitada e as opções que restam não podem ser as melhores. Disse que o Presidente não respondeu se havia ou não algum regulamento que gere a sua utilização. Quanto ao espaço de acolhimento empresarial, fica satisfeita, porque finalmente está a começar a ser pensada. Nas obras do Centro Cultural, a preocupação está em como se vai gastar quase 103 mil euros em 60 dias. Disse que não respondeu qual a verba que está a ser gerida nos percursos pedestres. Em relação à esterilização dos animais, a preocupação era a prática de preços. De que forma vão ser atribuídas estas participações às pessoas. Quanto à prevenção de incêndios, gostava de saber se foi feito tudo o que estava ao alcance da CMVF. -----

----- **O Presidente da CMVF** respondeu que a Comissão não está limitada. Quanto às viaturas informou que não existe regulamento mas existe uma informação de utilização. Nos percursos pedestres, disse que são 30 km de percurso, com um financiamento de 325 mil euros e que inclui várias ações. É preciso fazer, homologar e certificar, fazer ações de divulgação e seminários. Informou que também candidataram um centro interpretativo, que vai ser instalado na antiga escola do Vilarinho. Têm três grandes percursos, o do Vieiro/Nossa Senhora da Assunção, Nossa Senhora da Assunção/Vilarinho e Vilarinho/Ribeirinha/Vieiro. Um destes percursos chama-se percurso dos peregrinos, o outro da Serra do Faro e o outro do Rio Tua. Informou que para aprovarem os percursos, tem que ser em zonas de parques classificados. Sobre a prevenção de incêndios, está quase terminada a limpeza da rede viária Municipal, faltando apenas duas Freguesias. As faixas de proteção de 100 metros das aldeias estão resolvidas segundo as informações da G.N.R. Disse que somos o único Concelho que tem duas brigadas de sapadores. Solicitou ao seu chefe de Gabinete, Eng.º António Neves que completasse a informação. -----

----- **O Eng.º António Neves**, em relação à candidatura denominada Tua Natureza, disse que compreende 16 ações. A primeira ação foi a criação da marca e do Logo, a segunda ação foi a limpeza dos 30km referidos pelo Sr. Presidente da CMVF, cuja intervenção se realizou nos caminhos: Nossa Senhora da Assunção-Serra do Faro-Cabeço Senhora dos Remédios em Vilarinho das Azenhas-Escola Primária de Vilarinho-Escola Primária da Ribeirinha-Escola do Vieiro e por fim ligação do Vieiro ao Santuário de Nossa Senhora da Assunção. Referiu que seguramente serão os 30 km de percurso mais bonitos do Vale do Tua e é também o maior percurso pedestre do PNRVT, que irá somar com os 20 km do Vieiro/Freixiel, que está já concluído e homologado. A limpeza destes 30 km, ficou em cerca de 32 mil euros, foi feita a drenagem dos caminhos, regularizaram a plataforma, investiram na colocação de materiais no caminho do Vilarinho/Ribeirinha, colocaram tout-venant, compactaram algumas passagens, e na ligação Ribeirinha/Vieiro fizeram um desvio do percurso. Ou seja, criaram todas as condições para que as pessoas que gostam de percursos pedestres, o possam fazer. A sinalização e homologação fica em cerca de 50 mil euros. Relativamente à prevenção, informou que esta é contínua, pois têm um operador que não larga a niveladora e a máquina de rastos e trabalha todo o ano. As faixas de limpeza que faltam é entre Macedinho/Mirandela, acabar o troço Folgares/Freixiel e falta fazer Vilas Boas. Quanto à TVI, disse que o valor pago foi cerca de 15 mil euros que ficaram em Vila Flor em alimentação e alojamento. -----

----- **O Presidente da CMVF** disse, em relação à TVI, que cerca de 90% do valor investido fica em Vila Flor, pois o único valor que não fica é o dinheiro gasto no palco. Sobre a esterilização, todo o procedimento está na página do Município. Disse que é dirigida a todos os animais cujos proprietários sejam dos 5 Municípios da Terra Quente. As clínicas que dão resposta, são as clínicas da Terra Quente que são cerca de 9 no total.

Em relação aos cães, as fêmeas são financiadas em 50€ e o macho em 30€. Nos gatos, as fêmeas em 35€ e os machos em 15€. As pessoas vão à Câmara, recebem um voucher, entregam esse voucher numa dessas clínicas e a clínica entende-se com a Câmara que depois envia esse valor para a DGAV e a Câmara vai receber a respetiva importância. Vão tentar que a DGAV possa financiar mais este valor. Em resposta ao membro da AM Hernâni Teixeira, disse que a festa a que se refere é a festa do Concelho. A Terraflor também tem palco, também tem artistas e também tem promoção. O dia de São Bartolomeu é só o dia 24 de agosto. -----

----- **O Presidente de JF de Trindade – Alípio Fernandes (PS)** disse que não o preocupa os produtores de azeite que foram a Santarém, preocupa-o os que não foram a lado nenhum. Disse que se têm marca registada é fruto deles. Questionou o Presidente da CMVF se sabe dizer qual o número de produtores de azeite que estiveram em Santarém e quantos produtores pequenos existem no Concelho. -----

----- **O Presidente da CMVF** disse que compreende o Presidente da JF de Trindade e em muitas coisas comunga com a sua ideia. Especuladores há em todo o lado. Entende que ainda há muito trabalho a fazer, mas tem que valorizar os que já fizeram esse trabalho, porque esses podem ser a alavanca para que possam aparecer outros. Referiu que lhe foi incumbida há muitos anos a criação de uma feira, que batizou, e nunca a cooperativa e a adega se tinham sentado à mesma mesa e foi com o aparecimento da Terraflor que isso aconteceu. Foi muito pela Terraflor que muitas marcas e muitos produtores apareceram, que podem expor os seus produtos em Vila Flor, em São Pedro Velho ou em Paris. Entende que o que deveriam ter em Portugal era um emparcelamento, e continua a lutar por esse emparcelamento de produtos. Referiu que não pode ser ele a criar uma Associação Comercial, mas está presente para ajudar no que for necessário. -----

----- **PONTO CINCO: DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DO MUNICÍPIO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE PARCELA SOBRENTE DO ARTIGO URBANO 2085, DO LOTEAMENTO DA SERRA (FONTE DAS BESTAS), COM ÁREA DE 60,86 M2 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.** -----

----- **A Presidente da AM** colocou o ponto número cinco a discussão, não havendo inscrições, colocou-o a votação. -----

----- **Votação:** O ponto número cinco foi aprovado por unanimidade. -----

----- **PONTO SEIS: TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS E ENTIDADES INTERMUNICIPAIS – 3.ª FASE – DIPLOMAS SECTORIAIS – (1) DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO, (2) TRANSPORTE EM VIAS NAVEGÁVEIS INTERIORES, (3) ÁREAS PORTUÁRIAS, (4) TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DOS MUNICÍPIOS PARA OS ÓRGÃOS DA FREGUESIA – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.** -----

----- O Presidente da CMVF informou que existe um Decreto-Lei que está a tentar atribuir mais competências aos Municípios e às Juntas de Freguesia. Disse que as posições do Município são claras e que tem de ser um processo evolutivo. Solicitou ao técnico do Município Tiago Morais para dar uma pequena explicação acerca das medidas. -----

----- O Jurista do Município, Tiago Morais informou que irão ser votados quatro diplomas, o da Educação, Transporte em vias navegáveis, Atividades Portuárias e Freguesias. Duas delas compete à AM deliberar a transferência de competências para a CIM-TTM. Na Educação e Atividade Portuária, a CMVF não aceitou as competências porque não vinham acompanhadas por pacote financeiro e a Atividade Portuária não é aplicável. Nas vias navegáveis, decidiu aceitar. Nas competências para as Freguesias ficou acordado que a CMVF iria exercer as funções da alínea g) até à alínea m). Relativamente à CIM, compete à AM pronunciar-se sobre o assunto em relação à Educação e sobre as vias navegáveis. -----

----- O Presidente da CMVF relativamente à educação, disse que receberam já a informação do valor que seria atribuído e o valor é substancialmente mais baixo, por isso não vão aceitar a competência, o que não implica que o contrato de execução com o agrupamento deixe de existir. Informou que para o próximo ano, vão ter que se pronunciar novamente. -----

----- A Presidente da AM colocou o ponto número seis a votação. -----

----- Votação da transferência de competências para o domínio da CMVF: -----

----- Votação: A AM aprovou da seguinte forma a transferência de competências: ---

1. Aprovado por unanimidade, não exercer as competências previstas no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30/01/2019, diploma que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação; -----
2. Aprovado por maioria, com um voto contra do Membro da AM do BE, não exercer as competências previstas no Decreto-Lei n.º 58/2019, de 30/04/2019, diploma que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais nos domínios do serviço público de transporte de passageiros regular e do transporte turístico de passageiros, ambos em vias navegáveis interiores, e para os órgãos das entidades intermunicipais do domínio do serviço público de transporte de passageiros regular em vias navegáveis; -----
3. Aprovado por unanimidade, exercer as competências previstas no Decreto-Lei n.º 72/2019, de 28/05/2019, diploma que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais no domínio das áreas portuário-marítimas e áreas urbanas de desenvolvimento turístico e económico não afetas à atividade portuária; -----



----- A Presidente da AM deu a palavra ao Presidente da UF de Vila Flor e Nabo, Justino dos Santos, que fez questão de se pronunciar sobre a competência seguinte. ----

----- O Presidente da UF de Vila Flor e Nabo, Justino dos Santos (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP) informou que tinha ficado previsto que as competências da alínea a) à f) passariam para as Juntas de Freguesia à exceção de Vila Flor. Em Assembleia de Freguesia, no dia 19 de junho, aprovaram que essas competências passariam para todas as freguesias, incluindo Vila Flor. -----

----- O Presidente da CMVF referiu que o que está em causa é a AM permitir que a CMVF avoque as competências das alíneas g) à m). O resto é uma negociação entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal. A decisão tem a ver com todo o processo de informatização e licenças das Juntas de Freguesia que não têm capacidade nem pacote financeiro, por isso a CMVF fica com essas competências e as competências da a) à f) continuam a ser exercidas pelas Juntas de Freguesia. Em Vila Flor, sempre foi a Câmara que fez a limpeza urbana, para se passar essa competência para a Junta de Freguesia, vão ter que se reunir e acordar com a CMVF os meios e a forma de o fazer. Informou que daqui a dois anos, quando se concretizar essa competência, as Juntas de Freguesia vão receber o pacote financeiro diretamente do orçamento geral do Estado. -----

----- A Presidente da AM colocou o Decreto-Lei n.º 57/2018, de 30/04/2019 a votação. -----

4. Aprovado por maioria, com um voto contra do Membro da AM do BE, exercer as competências no Decreto-Lei n.º 57/2018, de 30/04/2019, diploma que concretiza a transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias, manter no âmbito da intervenção do município as competências das alíneas, g); h); i); j); k); l); e m); e passar para as competências das freguesias as alíneas, a); b); c); d); e); e f);-

----- **Votação da transferência de competências para o domínio da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes:** -----

----- **Votação:** A AM aprovou, por maioria, com um voto contra do membro da AM do BE, aceitar, as seguintes competências para o domínio da CIM-TTM: -----

5. Exercer as competências previstas no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30/01/2019, diploma que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação;-----
6. Exercer as competências previstas no Decreto-Lei n.º 58/2019, de 30/04/2019, diploma que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais nos domínios do serviço público de transporte de passageiros regular e do transporte turístico de passageiros, ambos em vias navegáveis interiores, e para os órgãos das entidades intermunicipais do domínio do serviço público de transporte de passageiros regular em vias navegáveis; -----

----- PONTO SETE: PROPOSTA DE LISTA DE CANDIDATOS PARA NOMEAÇÃO DE JUÍZES SOCIAIS – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. -----

----- O Presidente da CMVF disse que esta lista é uma bolsa de cidadãos para determinadas situações e processos do Tribunal, a que o próprio Juiz se socorre. O prazo de validade da lista anterior termina agora e é preciso substituir alguns membros. Referiu que cabe à AM decidir sobre os membros que devem constituir a lista. -----

----- O Membro da AM João Valério (PS) mencionou que é necessário substituir 4 membros na lista (Anexo IV) e solicitou a todas as bancadas se queriam indicar algum membro. Dado a recusa, indicou as seguintes alterações: -----

----- Alteração do membro Bruno Augusto Pascoa Pintinha Maia Evaristo por Maria da Assunção Gouveia Bártolo Matias; -----

----- Alteração do membro Tiago José Felizardo Martins por Vítor Cassiano Queijo Pereira; -----

----- Alteração do membro Natércia da Conceição Felgueiras Silva Fernandes por Alípio Alberto Monteiro Fernandes; -----

----- Alteração do membro Alexandra Isabel Mesquita Araújo por João Carlos Alves Valério; -----

----- A Presidente da AM colocou o ponto número sete a votação. -----

----- Votação: O ponto número sete foi aprovado por unanimidade. -----

----- PONTO OITO: MATADOURO INDUSTRIAL DO CACHÃO, EIM,SA – EXERCÍCIO DE 2014 E 2015 - DISCUSSÃO. -----

----- O Presidente da CMVF disse que este documento tem a ver com a cobertura dos défices de execução dos exercícios dos anos de 2014 e 2015, que foi uma decisão da CMVF trazer para conhecimento da AM. Informou que as duas Câmaras de Mirandela e Vila Flor, estão a atribuir 15 mil euros mensais ao MIC. Referiu que o Cachão se encontra num processo de tentativa de revitalização e de apresentação de um plano de desenvolvimento, e estão a tratar da internalização do MIC na AIN. Disse que aos poucos, estão a tentar arrumar a casa. -----

----- A Presidente da AM não havendo mais inscrições passou ao ponto seguinte. ---

----- PONTO NOVE: PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DO MUNICÍPIO DE VILA FLOR - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. -----

----- O Presidente da CMVF disse que este é um documento muito técnico e caso haja algum pedido de esclarecimento, estaria o técnico de contabilidade dos serviços para poder esclarecer. -----

----- O Membro da AM Pedro Santos (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP) relativamente às contas, disse que no seu entender, para poderem ser aprovadas teriam

que estar completas e não havendo certificação legal de contas das contas consolidadas, entende que não tenham possibilidade de o fazer. Dirigiu-se à Presidente da AM, dizendo que só abriu a sessão com a autorização do Presidente da CMVF e que o regimento sofreu um atropelo constante. Sabe que jamais irá interromper o Presidente da CMVF, jamais lhe irá retirar a palavra ou fazer exercer o que o regimento impõe. Também sabe que não é picuinhas para vir dificultar a vida a ninguém, e por isso, não se revê nos moldes que esta AM se transformou, não se identifica com ela, e portanto, dá por encerrado o seu ciclo neste novo ciclo. Dirigiu-se à bancada da Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP, dizendo que foi o seu quarto mandato consecutivo e teve o maior dos prazeres em liderar a sua bancada, onde se debateu política ao longo de 14 anos, onde houve discussões muito acesas, mas algumas com muita elevação. Também recordará sempre esta Assembleia pelo passado, desejando a todos a continuação de um excelente mandato. Disse que a bancada da Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP mostrou que funciona muito bem, que tem intervenções, postura e não precisa mais dele. Mencionou que tem uma renovação natural, pois em todos os mandatos tem gente nova e espera que assim continue no futuro, desejou as maiores felicidades a todos, entregando à mesa a sua renúncia (Anexo V), agradecendo a todos a atenção que tiveram ao longo destes anos. -----

----- **O Membro da AM João Valério (PS)** disse que o membro da AM Pedro Santos é uma perda e referiu que se algum dia, da sua parte ou da parte da sua bancada houve alguma falta de educação ou se passou alguma coisa, em nome de todos pede desculpas.-----

----- **A Presidente da AM** disse que concorda com o membro da AM João Valério, que irá fazer muita falta a esta Assembleia, porque domina muitos assuntos e vão sentir a sua perda. No entanto, disse que não podia concordar com as suas primeiras palavras, pois não está subjugada ao Presidente da CMVF nem a ninguém, apenas lhe dá a palavra para poder expor os assuntos. Agradeceu, por tantos anos ao serviço do Concelho de Vila Flor. -----

----- **O Presidente da CMVF** disse que foi apanhado de surpresa, que se habituou à sua presença neste palco de confronto democrático, mas com grande seriedade, frontalidade e amizade, e disse que queria continuar a fazê-lo. Não comunga das suas primeiras palavras, pois nunca teve com nenhum Presidente da AM qualquer forma de pressão nem nunca o fará. Quis dizer que lamenta, porque sempre teve grande apreço, consideração e estima pelo membro da AM, e disse que quer continuar seu amigo. Deseja-lhe os maiores sucessos na sua vida e conta com ele enquanto cidadão para qualquer coisa que seja necessário no Concelho. -----

----- **O Membro da AM Berta Carvalho (PS)** informou que conheceu o deputado neste palco, sempre disse que tem na AM um chefe de oposição que admira muito. Lembra-se de uma divisa militar que dizia, “Pergunte ao inimigo quem somos”. Referiu



que não são inimigos, têm apenas ideias diferentes e acima de tudo sentimentos. Tem a certeza que não o irá esquecer, nem ele a irá esquecer a si. Mostrou que gosta de lutar sempre com dignidade. Cumprimentou a família do membro da AM Pedro Santos, e disse que irá sentir saudades. -----

----- O Membro da AM Joni Ledo (BE) referiu que quando chegou à AM, O Pedro Santos seria dos membros mais jovens, que seria uma perda grande para esta AM e que aprendeu bastante com ele, na forma de fazer política, apesar de terem posições diferentes. Disse que dignificou o órgão e graças a ele, a AM de Vila Flor é um pouco superior às outras Assembleias. -----

----- Nada mais havendo a declarar, o Presidente da AMVF deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata. -----

A Presidente da Mesa

(Gracinda de Fátima Fraga Carvalho Peixoto)

1.º Secretário(a)

(Maria da Assunção Gouveia Bártolo Matias)

2.º Secretário(a)

(Emílio José Meireles Almendra)



ANEXO I



Grupo Político Municipal

Lista - A

8

150

Lista do Grupo Parlamentar do Partido Socialista candidata para a
Presidência e constituição da mesa Assembleia Municipal de Vila Flor

LISTA _____

Presidente: Gracinda Fátima Fraga Carvalho Peixoto

1.ª Secretária: Maria da Assunção Gouveia Bártolo Matias

2.ª Secretária: Emílio José Meireles Almendra

Gracinda Peixoto
Maria da Assunção Gouveia Bártolo Matias
Emílio José Meireles Almendra



ANEXO II

J


B

LISTA B

**Mesa da Assembleia Municipal de Vila Flor para o Mandato em
vigor (2017/2021)**

- Presidente:** Pedro Alexandre Morais dos Santos
- 1º Secretário:** Olívia Amélia Diogo Martins
- 2º Secretário:** Ânia Raquel Dionísio Teixeira

Data: 28/06/2019

ANEXO III



Grupo Político Municipal

Voto de Pesar

A Bancada Parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal de Vila Flor, expressa um voto de pesar pelo falecimento do seu Presidente – Dr. Artur Pimentel, no passado dia 04 de Maio.

Como líder político dedicou a sua vida a trabalhar pelo desenvolvimento do concelho de Vila Flor, muito contribuindo para a qualidade de vida das suas gentes. Homem bom, sábio, inteligente, sempre à frente do seu tempo, deixou obra feita em todas as vertentes: social, cultural, desportiva, rodoviária, educação, património, abastecimento de água ao concelho, entre outros.

Também a sua memória ficará, para sempre, registada na história do Estado Português, assumindo o cargo de Presidente do Centro Regional de Segurança Social (CRSS) em 1977, a Presidência da Administração Regional de Saúde (ARS) em 1988 e a pasta de Administrador do Hospital D. Estefânia, em 1990, em Lisboa, a convite da ministra da Saúde de então, Dra. Leonor Beleza.

Foi Presidente de Câmara Municipal desde o ano de 1993 até ao ano de 2013 e Presidente da Assembleia Municipal desde 2013 até 2019.

Em 13 de fevereiro de 2015 Artur Pimentel é condecorado com o grau de “Comendador da Ordem de Mérito” pelo Presidente da República, Dr. Cavaco Silva.

Vila Flor perdeu uma grande referência, um amigo. Homem bom, de diálogo fácil, de nível elevado, que fazia dele um ouvinte atento e respeitador da opinião de cada um.

Pelo seu percurso e exemplo de vida, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere:



r

ANEXO III



Grupo Político Municipal

B

1. Aprovar o presente "Voto de Pesar" pelo falecimento do Dr. Artur Guilherme Gonçalves Vaz Pimentel, guardando um minuto de silêncio em sua memória;

2. Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste voto de pesar.

28/06/2019

José Carlos Santos
 Sérgio
 Sérgio Sousa
 João João
 José António S. Ferreira

F. L. V. P.
 Emilio José Almeida
 Tânia do Anjo da Cunha Garcia Baptista Naves
 Eurico Manuel Coimbra Tavares
 Rui Manuel Vilas Boas
 Zilda de Oliveira Almeida de Almeida
 Francisco Teixeira
 Vitor Possidónio Augusto Pereira
 Fernando Amílcar dos Santos Dias
 Afonso Alberto de Oliveira Fernandes
 António Abel Gonçalves
 João Carlos
 Rui Manuel António de Almeida
 António João Barros Rodrigues

ANEXO IV

**Proposta atualizada de lista de candidatura para nomeação de Juizes Sociais –
Município de Vila Flor / 2019**

NOME	EMAIL	TELEF.
Maria Etelvina Oliveira Reis Pereira Sil	metelvinasil@sapo.pt	919249765
Maria Isabel Fernandes Videira Gomes	videirag@sapo.pt	965004704
Dulce da Assunção Xavier	dulcexavier7@gmail.com	933644120
Artur Manuel Pires	arturpires59@gmail.com	917582383
Adelina Batista Teixeira	adelina@cm-vilafior.pt	917453740
Hermínia Glória Alves de Sousa Teixeira de Morais	hgamorais@hotmail.com	917579200
José Carlos Martins Carvalho	carlos@cm-vilafior.pt	919397203
João Alberto Correia	joaocorreia@cm-vilafior.pt	962686846
Maria da Luz Martins de Almeida	mariluz.almeida@sapo.pt	917005357
Maria Dolores Quintero Ala Baraças	dolores_baracas@sapo.pt	919235366
Rúben António da Silva Nascimento Pinto	brassgangband@hotmail.com	917196875
Parcídio Dobrões Ribeiro	parcidio@mail.telepac.pt	935849045
Renato Manuel Pinto Matos	renatompmatos@gmail.com	913088754
Patricia Teresa Matos Borges	sad@misericiadiavilafior.com	918703945
Qunitino Augusto Pimentel Gonçalves	provedor@misericiadiavilafior.com	917411968
Pedro Nuno Esteves de Morais Campilho	kcampylho@gmail.com	917345603
Alzira Rosinha Vieira	alzirarosinha@sapo.pt	936621279
Carlos Manuel Soares Fernandes	nandescarlos@hotmail.com	917328314
Amândio Miguel Fernandes Ferreira		911902239
Mónica Rute Fernandes Moutinho	momoutinho@sapo.pt	918703965
Alexandra Isabel Mesquita Araújo	xanah19@hotmail.com	936245043
Joni Micael Bento Ledo	jmltg@hotmail.com	968801767
João Jorge Gouveia Garcia	jjrhortelao@iol.pt	962242975
Manuel António dos Prazeres Madureira	mapmadureira@sapo.pt	919072343
Armindo António Olmo	armindo.olmo@hotmail.com	934573607
António João Barros Rodrigues	ajbrodrigues03@gmail.com	939870041

ANEXO IV

Natércia da Conceição Felgueiras Silva Fernandes	tecasilvafernandes@gmail.com	961118356
Tiago José Felizardo Martins	tiagojmartins84@hotmail.com	916332126
Fernando Amílcar dos Santos Passeira	fernandopasseira@live.com.pt	939461908
Bruno Augusto Pascoa Pintinha Maia Evaristo	torques@sapo.pt	919612007

Nota : Os elementos que integram a zona sombreada da lista foram indicados pela Assembleia Municipal em 27/06/2016.



ANEXO V

J

Exma. Sua Presidência da Assembleia
Municipal de Vila Flor

Pedro Alexandre Gomes dos Santos, eleito nos termos
da candidatura Acreditada, pelo PSD, venho ao
través do act. 76º da Lei ~~7754~~/2016 de 30 Junho,
renunciar ao mandato da assembleia Municipal de
Vila Flor (2017-2021).

Vila Flor, 28 de Junho 2019

Pedro Santos